

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 13 DE OUTUBRO DE 1888

NUMERO 31

—GUIMARÃES—

O regresso d'El-Rei e o governo

Decorridos que sejam poucos dias, Lisboa verá regressar El-rei da sua viagem a alguns paizes da Europa.

O povo saudará, por certo, o sr. D. Luiz, no seu regresso á patria, com o respeito que lhe é proverbial e com um sorriso de alegria, franco e sincero, como são os sorrisos do bom povo portuguez para o monarcha e sua familia, a quem esse povo estima, apesar da ingloria campanha de descredito, que contra as reais pessoas sustentaram, ainda ha bem poucos annos, alguns dos conselheiros que hoje compõem o governo do paiz e que hoje se curvam respeitadamente ante a pessoa do monarcha, dentro das régias sallas do paço,

d'esse mesmo paço que as balas da calumnia, despedidas por esses conselheiros, não poucas vezes alcançaram.

El-rei ao abandonar por algum tempo o seu paiz, ao emprender a sua digressão, cujo fim agora se approxima, soffria e não pouco, infelizmente, segundo os registos de uma parte do nosso jornalismo; e, durante a viagem, o soberano a pouco e pouco foi melhorando, adquirindo novas forças e vigor, finalmente a pouco e pouco se foi restabelecendo, de modo que, ao entrar d'aqui a poucos dias na bella capital e nos regios apozentos da Ajuda, todos poderão certificar-se do estado lisongeiro e satisfactorio em que elle se encontra.

El-rei está bom. Com certeza que é esta nova rissonha para todos os portuguezes, que indubitavelmente ansiavam pelas melhoras do seu rei, d'esse homem que por herança se assenta no throno de Portugal e se acha investido em

tão alto cargo, cujo desempenho é hoje, mais do que nunca, assás difficil e espinhoso, porque o espirito humano,—impulsado pela corrente democratica, cujas formulas supprimem os reis e proclamam os chefes de estado escolhidos pelo povo por tempo limitado,—em mais de um ponto condemnou as instituições antigas e trabalhou para a implantação do systema democratico.

El-rei está bom e, logo que regresso ao seu paiz, retomará o sceptro que havia deposto na mão do moço duque de Bragança, príncipe regente.

O sr. D. Luiz enviou ha dias ao sr. presidente do conselho de ministros, sr. José Luciano de Castro, o telegramma que segue e que lemos em um nosso collega portuense:

«Estou bom e verá quanto bem a viagem me fez, mas sentir-me-hei muito feliz quando estiver junto do bom povo portuguez, ao qual possa dedicar-

me de novo com todas as forças da minha saude, felizmente restabelecida.»

Ah! El-rei diz que se sentirá feliz quando estiver junto do bom povo portuguez, ao qual possa dedicar-se de novo com todas as forças da sua saude!

Se nos fosse permitido a nós, modestos trabalhadores da imprensa periodica, que desejamos ardentemente a felicidade do nosso paiz e da nossa terra, levar as nossas phrases, que são despedidas de enfeites e de adornos, até onde poles em ser ouvidas pelo primeiro magistrado da nossa patria, diríamos ao monarcha, que a mais subida prova de dedicação que pôde dar ao seu povo, ao bom povo portuguez, consiste em desviar do governo os actuaes conselheiros e substituí-los por outros, em quem concorram a moralidade, o zelo pela cauza publica, o patriotismo e o tino administrativo!

O povo vive debaixo de um

enorme oppressão, que o mortifica e que o arrasta para a viella sem luz, que se chama a descrença; de todos os lados lhe surge quem lhe peça impostos os quaes o governo tem augmentado e aggravado, os quaes de dia a dia são em maior numero, desde que sobiu ao poder o acto l gabinete, que operou, com os impostos, o milagre biblico dos paes e dos peixes!

Falta-lhe liberdade, porque os ministros não permitem que o povo a usufrua!

O povo deseja um governo moral, cujos intentos paiem acima das conveniências pessoais e nascam da comprehensão das necessidades e dos interesses do paiz!

Por isso vamos repetir o que acima dissemos:—A mais subida prova de dedicação, que El-rei pôde dar ao seu povo, consiste em desviar do governo os actuaes ministros, substituindo-os por outros mais dignos da ardua tarefa de governar a nação!

(J. Villa de Conde)

FOLHETIM

O PIÃO

(FRÉDERIC DOBRITZ)

Um pião lamentava amargamente a sua sorte; e com razão, porque era muito infeliz. Durante os rigores do inverno, vivia na agua gelada d'um rio de Stockholmo. Porém, a sua voz era tão rouca, que não conseguia fazer-se comprehender pelas pessoas que por alli passavam. Queixava-se sem resultado.

Depois de ter reflectido durante muito tempo, lembrou-se de se dirigir ao grande genio que criou o primeiro pião.

Era o que devia ter feito ha mais tempo, porque o homem não acredita na vida de um pião, e, mesmo que acreditasse, nunca chegaria a comprehendê-lo.

Não estando acostumado a tratar com seres superiores, passou algum tempo a pensar no que havia de dizer e na maneira como o faria. Aproveitamos essas meditações para contar a sua historia; porque, apesar da sua curta existencia, o infeliz pião tinha viajado muito, e atra-

vessado uma vida bastante agitada.

Era de pau de vidoeiro, e descendente de uma grande arvore que outr'ora habitara uma floresta nas proximidades de Kongswinger, em Norvege.

Em 1766, anno do fallecimento de Frederico V, rei da Dinamarca e de Norvege, o vidoeiro não passava d'uma debil vergantea; e foi em 1804, deppis da sagração de Napoleão por Pio VII, que foi victima do machado d'um lenhador.

Junto com outras arvores, foi transportado a Glommen e deppis a Frédérikshald, no golfo de Christiania. Alli foi collocado n'uma estancia de madeiras, onde permaneceu durante muito tempo; porque, sendo um pau firme e resistente, estava destinado a ser vendido a um fabricante de brinquedos para creanças, em França. Tinha, pois, esperanças de vêr Paris, a grande cidade da moda, a cidade tão elogiada nas nações dinamarquezas pel's lenhadores de Kongswinger. Depois tinha ouvido, tantas vezes, pronunciar o nome de Napoleão, que alimentava ardente desejo de o vêr, ainda que não fosse senão de longe. Tudo aquillo concorreu para o

alegrar e distrair.

Ao fim d'um anno de espera, foi carregado n'um grande navio que o conduziu para Dunkerque. Ah! esteve ainda armazenado algum tempo, mas não se aborreceu, porque estava no bello paiz da França. E, de tempos a tempos, via chegar compatriotas, antigos compaheiros de florestas, que, como elle, chegavam de Frédérikshald a Dinkerque, para serem vendidos.

Enfim, um dia, o nosso vidoeiro juntamente com outras duas arvores, foi posto em cima d'um carro de duas grandes rodas, que, tomando a estrada de Flandres, se dirigiu immediatamente para casa d'um fabricante de brinquedos de creanças, em Paris.

Ahi fizeram do vidoeiro, carrinhos, cavallos, soldados, quilhas, espietas, etc. Os desperdícios foram empregados para fazer piões.

Foi neste momento que o pião que nos interessa se creou. Era d'um talhe esbelto, muito bem equilibrado; bem lançado, girava por muito tempo e com graça.

O pião ufanava-se d'isso, e podia fazê-lo, porque nenhum outro se lhe assimilava. Podia,

pois, rasoavelmente, aspirar a conhecer as creanças do «grande mondes».

Foi comprado, com outros objectos, por um vendedor de brinquedos da moda, do boulevard des Italiens. Mais d'um mez elle figurou na montra, causando a admiração de muitos «bebês».

Um dia, uma carruagem com brasão, parou diante do basar; uma jovem encantadora dama apeia-se, é uma embaixatriz sueca.

Depois de ter contemplado diante da montra o espleadido pião, entrou na loja e comprou-o. Era para fazer presente d'elle ao filho do marechal Bernadote, creança de sete annos, mais tarde rei da Suecia e Noruega, com o nome de Carlos O-car.

O pião, aborrecido de ser o alvo de olhar de todos os transeuntes, deixou sem pesar a montra. Estava contente por se sentir no bolso de seda de uma nobre dama sueca. Isto davalhe a esperança de ser rapatriado: elle, tuha embora pouco, amor pela patria.

Demais comprehendia pouco a lingua franceza; e como a teria aprendido, se não fallava com nie-

guem?

O joven Bernadote ficou encantado com este pião;inha-o em grande estima, jogava-o no parque cercado pelo largo corredor do palacio, onde muitos dos seus camaradas da melhor sociedade o cercavam. Mas em breve a creança, sendo mandada para o lyceu «Louis-Grand» para começar os seus estudos, desterrou os brinquedos para um canto.

Quando em 17 de agosto de 1810, o principe de Ponte Corvo foi proclamado principe herdeiro da corôa sueca, partiu com sua familia para Stockolmo. Seu filho, tendo então onze annos, não esqueceu o seu bello pião; foi transportado com outros muitos brinquedos para o palacio real da capital da Suecia. Mas estudos mais serios não deixavam ao joven principe tempo livre para brincar; fez presente do pião a um camarada mais novo que elle. Este por seu turno tambem o cedeu a uma outra creança.

(Conclue)

Do nosso ex.º amigo...
P... Paiz.

Truz, truz, truz, quem é que bate?
E' da Penha um amator,
Que vem pedir por favor
Que ao nascer se lhe não mate
O seu sonhado ideal.
Não busca, n'um só real,
Prejudicar a vossencia;
Quer, por lusente metal,
Comprar-lhe a condescendencia
De ceder do seu terreno
Um bocadinho pequeno
Para a appetecida estrada
Na nossa formosa serra.
Não vale a pena questão
Por tão pouco, pelo nada,
E'nque a pobre da obra emperra.
Mostre-se ao Zé de feição;
Cada o bocado de terra.

NOTICIARIO

Visita.—Honrou-nos quinta feira com a sua visita o sr. Baldomero Carqueja de Fuentes, distincto redactor do «Journal do Commercio» do Rio de Janeiro, e correspondente de «La Prensa» de Buenos Aires e d'outros jornaes sul-americanos.

S. exc.ª, na sua viagem de recreio, não se esqueceu de vir visitar a velha patria d'Affonso Henriques, que nos disse merecer-lhe sempre muita consideração, e especialmente depois do modo altamente digno porque se empenhou no conflicto com a capital do districto.

O sr. Baldomero Carqueja retirou-se hontem para o Porto.

Doença.—Tem estado com uma inflamação nos olhos o nosso velho amigo e muito illustrado professor de physica na Escola Industrial, dr. Avelino Germano da Costa Freitas. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

A banhos.—Está nas Caldas de Vizella, com sua ex.ª esposa, a fazer uso de banhos, o distincto advogado d'esta cidade e muito illustrado escriptor, dr. Avelino da Silva Guimarães.

Escola nas Caldas de Vizella.—O edificio escolar, que se está construindo nas Caldas de Vizella, vae em muito adiantamento.

Missa.—No dia 16 do corrente hade celebrar-se, pelas 8 e meia horas da manhã, na capella da V. Ordem 3.ª de S. Domingos, uma missa pela alma do ex.º sr. Desembargador José Augusto Osorio Sarmiento Mosqueira. E' mandada celebrar pelo official de diligencias d'este juizo, o sr. Antonio Pereira da Costa, que quer assim dar o ultimo testemunho da sua gratidão ao benemerito fallecido.

Arrematação.—Não se fendo arrematado, no dia 7 do corrente, as arvores e lenha cor-

tadas no extincto cemiterio do Campo Santo, voltam novamente á praça no dia 14.

Dinheiro a juros.—No Asylo de Santa Estephania ha para dar a juros sobre hypotheca a quantia de 2:500\$00 reis.

Um cabin.—Em Margarede um individuo assassinou ante-hontem seu irmão, por um motivo insignificante, segundo dizem uma questão de direito a quem perencia varejar uma noqueira.

Morte repentina.—Hontem vinham homem e mulher, n'um carro de bois, para se recolherem ao hospital da Misericordia, ella com molestia interior e elle com uns ferimentos resitados de uma queda. Ao chegarem á Cruz da Pedra, a mulher morreu repentinamente, e lá voltou o carro para a aldeia com os bois.

Musica.—Amanhã, da 1 ás 3 horas da tarde, a excellente banda d'infanteria 20 executa, no coreto do jardim, o seguinte programma:

1.ª parte

«Yirs»—Ordinario.
Ouverture e introdução de la opera «Roberto el Diabolo» de Meyerbeer.

«Toujours»—Grande valsa—por E. Vandeteupel.

2.ª parte

Scena e aria da opera «Beatriz de Tenda», de Bellini.

«Pau y toros»—por Barbieri.

«Dancita»—Torear por lo fino.

Galope—«Vité-Vité».

Um grande risco.—

Quando hontem chegou a Pombal o comboio expresso descendente em nas agulhas d'esta estação com tal velocidade que só conseguiu parar a mais de 500 metros da estação. Quando sahía das segundas agulhas era tal a rapidez com que caminhava que mal se via, podendo calcular se que ia animado d'uma velocidade não inferior a 120 kilometros por hora. Den se o caso de não haver, felizmente, embaraço algum na linha, e não haver por isso desgraças a lamentar. Mas o que é certo é que este facto podia ter dado lugar a uma grande catastrophe.

Diz se que os machinistas vinham embriagados, e realmente não pôde admitir-se outra explicação.

A quem se confiam tantas vidas!

Bismark e Frederico III.—

As notas do diario do imperador Frederico veem destruir quasi totalmente a tradição que considerava Bismark como o fundador da unidade allemã e do imperio.

E', com effeito, este o ponto historico mais interessante, posto em evidencia pelas memorias

de Frederico III. Sabe-se hoje, definitivamente, que não foi Bismark, mas o principe Frederico o iniciador do estabelecimento do imperio, forma palpavel da unidade nacional.

Depois de se ter lido o diario, conclue-se que Bismark não é o homem d'Estado infallivel que a Europa respeita.

A publicação d'estas notas é de summa utilidade, porque revela a todo o mundo o verdadeiro papel de Bismark na politica dos ultimos vinte annos.

Um tremor de terra.—

Não ha na Europa região mais fértil em tremores de terra que o Peloponeso. São frequentes e desastrosos, aterrorizando as populações, ás quaes destroem as habitações, quando as não se pultam sob as ruínas das proprias casas.

Ha poucos dias um tremor de terra destruiu a rica e pequena cidade de Aegion.

Houveram algumas mortes e muitos feridos. Os prejuizos materiaes foram importantissimos. Quasi todas as casas abriam fendas ou ameaçam ruina. A mais pobres, desmoronaram-se. Os abatos durar m mais de quarta segundos e repetiram se por vezes.

Mr. Forster attribue este tremor de terra ao abaixamento do solo submarino no golfo de Corintho, como tinha attribuido o tremor de Philiatra a um abaixamento do solo no Mediterraneo.

As perdas são avaliadas em 200:000\$000 reis. Os habitantes estão alojados em tendas barracas de campanha, enviadas pelo governo no dia do sinistro.

Suicidio.—

Em Setubal suicidou-se, mettendo uma bala de revolver no peito, um rapariga de 20 annos.

A paixão amorosa foi a causadora.

Suicidar-se um homem a tiros de revolver, tem-se visto; mas uma mulher!...

Vingou-se n'ella propria; antes assim.

Um bom creporter.—

O «creporter» de um jornal inglez, depois de se ter feito barbear com o maior escrupulo, disfarçou-se em trajes de mulhe e percorreu de noite, o bairro Whitechapel, no intuito de surprehender o assassino de mulheres. Dois policias que conheceram o disfarce, prenderam o «creporter» que se viu em serio embaraço para fazer reconhecer a sua identidade.

A policia vae lançar mão da lembrança d'este «creporter» para ver se consegue descobrir alguma coisa.

Sorrindo.—

Um medico tinha perdido um cãozinho, que estimava muito. Ao annunciar a perda, terminava com as seguintes phr ses:

«Recomendo a quem o encontrar que o não conserve em sua companhia: experimentei n'elle os venenos mais activos.

Sò o contacto da sua lingua pôde ser mortal.»
No dia seguinte tinha o cãozinho em casa.

Dois jogadores arruinados passeiam tristemente pelo campo, contemplando o sol poente.

—Que extensão e que verdura! observa um d'elles.—Parece um grande tapete verde!

—Sim, acrescenta o outro.—E o sol que cae... Parece uma libra que o banqueiro agarra.

Um invento.—

O sr. D. Juan S.icho Navarro, redactor do «Diario de Sagayoz», revelou, perante a commissão provincial de Sagayoz, um seu invento, que consiste em dar a conhecer, n'um momento dado, o ponto onde se acha um comboio, que percorre uma feitea, e em como as pontes e estações por onde elle vae successivamente passando.

O engenheiro Checa e o architecto provincial Navarro, assistiram áquella reunião, e declararam que o invento é completo e perfeitamente exequível.

A commissão provincial decidir se deve conceder uma subvenção ao sr. Navarro.

Choque de combolos.

Deu-se um terrivel choque de combolos na linha do caminho de ferro, em Hoch-Valey, na Pensilvania, ficando destruidas muitas carruagens que conduziam peregrinos catholicos. Ficaram 67 mortos e muitos feridos.

Um comboio chegado a toda a velocidade bateu em outro que estava parado, fazendo-se em estilhas algumas carruagens e resvalando outras para a ribeira que vae ao longo da linha.

A catastrophe tem dado lugar a scenas profundamente commovedoras.

Syndicancia.—

O ministro da guerra mandou proceder a uma rigorosa syndicancia aos ultimos acontecimentos de Villa-real, onde o regimento 13 a li stationado, em lugar de servir para manter a ordem e defender a patria, é um elemento de desordem e anarchia, saindo para a rua armado, com assentiamento do seu commandante, a espancar a torto e a direito quantas pessoas encontrava.

Louge vã o agouro.—

Diz um astrónomo que se muito inconstante a temperatura n'este mez.

Desde o dia 26 em diante, todos os climas soffrerão um temporal de agua, e haverá furacões e frios agudissimos, que se congelarão.

Com esta ultima parte se alegraram os negociantes de panos.

Triste!—

Apesar dos muitos criminosos que fallecem na Penitenciaria, já lá não cabem mais, tendo por isso sido mandados alguns para a Africa cumprir a pena.



AGRADECIMENTO

OS abaixo assignados, podendo acontecer que por qualquer motivo involuntario tenham deixado de agradecer a alguma das pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu pre-adissimo marido, filho, genro e sobrinho Eugenio da Costa Santos Vaz Vieira, fazem-n'o por este modo protestando a todos toda a sua gratidão.

- Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira Berrance.
- Antonia Joaquina da Costa Leal.
- Queirino da Costa Vaz Vieira.
- Josepha Clementina da Costa Vaz Vieira.
- Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira.

ANNUNCIOS

PREVENÇÃO

Jo-é Antonio Salgado [o Portas], carpinteiro, morador em S. Torquato, faz publico que sua mulher Joaquina Rosa de Carvalho se a ha no estado de alienação mental, e por isso que não se responsabilisa por qualquer transacção ou contracto que alguem faça com a dita sua mulher.
S. Torquato, 7 de outubro de 1888.

José Antonio Salgado [o Portas] 178

PELA Repartição de Fazenda de te. concelho de Guimarães, e na execução final que n'ella pnde contra Alfredo, menor usen o, legatario do fallecido padre Antonio José Lisboa, por livida da contribuição de regist o p r titulo gratuito liquidada sobre o legado d'uma acção do Banco Commercial do Porto, sob n.º 7:833,—deve té lugar, no dia 21 do corrente mez, por 10 horas da manhã, a venda, por arrematação, a quem mais der, da alludida acção e respectivos dividendos em divida. Guimarães, 11 de outubro de 1888.

- O Escrivão de Fazenda,
- Casimiro Esteves Mendes.
- Verifiquei e excoitido
- () Administrador substituto,
- Ventura de Castro Meirelles

A Junta Fiscal das matrizes

FAZ saber que a matriz da contribuição de renda de casas e simpatia de corrente anno, se acha em reclamação por espaço de 10 dias, a contar do dia 15 do corrente, convidando os contribuintes a solicitar do respectivo regedor de parochia a entrega das notas dos factos de suas collectas.

Guimarães 10 de outubro de 1888.

O Presidente,
Luiz Augusto Vieira.
180



MUDANÇA DE ESCRITORIO

ALEXANDRE & COMP. participa aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu escritorio de casa do sr. João Manoel de Mello, do Toural, para casa do sr. José Teixeira Faria de Andrade, no Largo de S. Sebastião, a começar no dia 5 do corrente, sabendo as mesmas corridas ás mesmas horas e pelos mesmos preços; esperando merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Guimarães 4 de Outubro de 1888.

ALEXANDRE & C.
176

Professor da Eschola do Coração de Jesus

Está a concurso, por espaço de 20 dias, a contar da data d'este annuncio, o lugar de professor da eschola d'instrução primaria da associação de beneficencia do Sagrado Coração de Jesus, d'esta cidade, e porisso deverão os respectivos interessados, que pretendam o mesmo lugar, fazer o seu requerimento dentro do indicado prazo.

Declara-se para os devidos effeitos que os alumnos são unicamente 45, todos gratuitos e pobres, segundo o estatuto, e que o ordenado é de 15 \$000 reis.

Guimarães 2 de outubro de 1888.

O Presidente da Direcção,
Antonio Augusto da Silva Carneiro.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO inumeros doentes que, tendo re-

corrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que,

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus créditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbano de Freitas.

UM ERRO FATAL NA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobressaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No en-

COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigirem-se á secretaria do Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

tender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Snr.ª King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até des-

cobrir o estomago, os intestinos, o fígado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Snr.ª King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estava hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numero as que não nos é possivel reproduzir-as aqui, mas os que leram os certificados publicados e m favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vend-se em todas as farmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194 e 196; travessa da Assumpção, 26 a 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro III e 113; Jas. Cassels e Chia, Rua do Mousinho da Silveira.

TRENS D'ALUGUER

THOMAZ Teixeira participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu escritorio de aluguer de trens, de casa do sr. Francisco Agostinho Cardozo de Lemos (chapeleiro) para casa do sr. João Manoel de Mello, no Toural, aonde continuará a alugar Landôs, Caleches, Victórias e Charabans, por preços modicos.

THOMAZ TEIXEIRA.
F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS
SUBSIDIOS PARA A ANTGA HISTORIA DO OCCIDENTE
Preço.....1:500
Pelo correio.....1:560
Pedidos á Sociedade Martins Sarmiento - Guimarães.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenaes de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infalibilidade.

Depósitos:
Guimarães=Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.
Braga=em casa do author=Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

Arrendamento

NO dia 14 do proximo mez de Outubro, por 12 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca e por força da execução que a Fazenda Nacional promove contra Francisco Xavier d'Araujo, da cidade de Vianna do Castello, como representante de sua finada esposa D. Maria da Madre de Deus, se hade proceder ao arrendamento, por arrematação, do casal do Paço, com todas as suas pertences, situado na freguezia de S. Miguel do Paraíso, por tantos annos quantos forem necessarios para integral embolso da divida ex-quenda na importância de 121:766 reis, alem dos juros de mora, sellos, custas e mais despezas legais; e são citados os credores incertos.

Guimarães, 18 de setembro de 1888.

Verificado.
L. VIEIRA.
O Escrivão de Fazenda,
Casimiro E. Mendes.
170

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas

Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doencas chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meuninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSÉS.

Tumores nas glandolas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a rs. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitossamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA